



PRATA DA CASA:
8 Empresária faz sucesso em receitas de tortas com talos e cascas de verduras e frutas que aprendeu no Cozinha Brasil

MAPA DA SAÚDE:
3 Sesi ajuda empresas a evitar riscos no trabalho com Diagnóstico da Saúde do Trabalhador

CULTURA:
10 Teatro Sesi abre temporada 2011 de espetáculos. Confira a programação

Ano 6 - n.º 20
Goiânia,
Jan/Mar 2011

viva sesi



Ebep forma 1ª turma em Goiás e se destaca no País

Alunos do ensino articulado recebem orientações do instrutor de artes gráficas Paulo César, na Escola Senai Vila Canaã



LIDERANÇA NACIONAL DO EBEP DE GOIÁS

A educação já foi definida como o mais poderoso fator de progresso humano, por conter em germen todo o futuro, numa referência não apenas à instrução mas à formação moral do homem, duas preocupações maiores do Sesi e do Senai de Goiás. Tudo está sendo preparado para que, nos próximos quatro anos, ambas as casas do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás aumentem significativamente o número de vagas e cursos, nos mesmos padrões de qualidade que tradicionalmente oferece.

Um dos destaques nesse compromisso está no ensino articulado, o Ebep (Educação Básica do Sesi, ensino médio, integrado com a Educação Profissional do Senai), que em dezembro último formou seus primeiros 154 alunos, divididos em seis turmas. Em Goiânia, foram 68 concluintes em Artes Gráficas, Mecânica Automotiva e Alimentos. Em Anápolis, 86 em Química, Eletromecânica e Eletrotécnica. Do total, 117 estagiavam em 57 empresas, com boas perspectivas de contratação e dois já estavam empregados.

Melhor, ainda, é que vários deles obtiveram aprovação nos vestibulares da Faculdade Anhanguera, para os cursos de Administração, Direito, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Farmácia; da UFG, para Física; na UEG, para Arquitetura, Química, História e Sistema de Informação e na Unievangélica, para Arquitetura.

Alto índice de empregabilidade foi comprovado em pesquisas realizadas pelo IEL Goiás, em 2010, mostrando que 80% dos egressos de cursos técnicos do Senai Goiás são rapidamente absorvidos pelo mercado de trabalho.

Os bons resultados motivaram a ampliação do projeto inicial do Ebep e a nova modalidade de ensino já se estende, em 2011, às unidades Sesi Senai

Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Niquelândia e Minaçu, com abertura de mais 800 vagas. Aprovados pelo Conselho Estadual de Educação, os cursos articulados têm três anos de duração, mais estágio curricular. No total, são agora 1.273 alunos.

Ninguém melhor do que a gestora nacional do projeto Ebep, Mônica de Castro Mariano, para falar sobre a liderança do Sesi Senai de Goiás nessa atividade.

Em entrevista publicada nesta edição do Viva Sesi, ela frisa seu grande sucesso no crescimento do número de matrículas e a gratuidade de seus cursos, o que não acontece em outras unidades federativas. Acrescenta, por outro lado, que mesmo sendo de criação recente, este ano, em todo o País, a meta do Ebep, "marca do Sistema Indústria e êxito conjunto do Sesi e do Senai", é alcançar 30 mil matrículas, 50% a mais do que as 20 mil registradas em 2010.



Pedro Alves de Oliveira,
Presidente da Fieg
e Diretor Regional
do Sesi



Revista de divulgação do Sesi de Goiás,
publicação da Assessoria de Comunicação
Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano
Franco, Casa da Indústria
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913
www.sesigo.org.br
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Assessor de Comunicação Institucional do
Sistema Fieg: Geraldo Neto
Edição: Dehovan Lima
Reportagens: Daniela Ribeiro, Edilaine Pazini
e Valbene Bezerra
Projeto Gráfico: Clarim Comunicação
(clarimcomunicacao@gmail.com)
Diagramação: Thatyane Mendonça
Fotos: Sílvio Simões,
Sérgio Araújo e Alex Malheiros
Tiragem: 7 mil exemplares



Profissionais do Sesi realizam diagnóstico de saúde dos colaboradores do frigorífico Marfrig, em Pirenópolis

O MAPA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Doenças crônicas não-transmissíveis, como hipertensão, tendinite ou LER, depressão, doença renal e diabetes, representam as principais causas de afastamento de funcionários do ambiente de trabalho e até mesmo de morte, segundo comprovou estudo feito pelo Sesi. Para tentar reverter esse quadro, ao diagnosticar precocemente a incidência de fatores de risco, a instituição disponibiliza, em seu portfólio de produtos e serviços, o Diagnóstico da Saúde do Trabalhador - Indústria Saudável.

O programa oferece às indústrias, de forma gratuita, um mapeamento da saúde do trabalhador, ao identificar as doenças que atingem os funcionários com maior frequência causando impactos à saúde e, consequentemente, perda de produtividade para as empresas. Em três anos (2008/2010) de sua aplicação em 30 cidades de Goiás (veja quadro), o Indústria Saudável apresenta bons resultados. Nesse período, foram atendidas 204 indústrias goianas, atingindo mais de 51.283 trabalhadores pesquisados.

Com os relatórios entregues nas empresas, é possível perceber, entre trabalhadores e empresários, mudança de mentalidade e aumento de interesse em relação à saúde e à qualidade de vida. "Já recebemos várias propostas para instalação de consultório odontológico móvel dentro das indústrias atendidas e execução de ações educativas, como teatros e palestras com temas voltados à saúde. Isso quer dizer que os resultados de nosso trabalho estão aparecendo", observa o gerente de Saúde do Sesi Goiás, Marco Antônio Naves.

Para realização do programa, o Sesi vai até a empresa

PERFIL DO TRABALHADOR

Dos 51.283 trabalhadores que participaram do diagnóstico, cerca de 75% são homens e 25%, mulheres. Sobre escolaridade, aproximadamente 36,5% concluíram o ensino médio, 19,6% têm apenas o ensino fundamental (21,09% não concluíram esse nível), 7,6% fizeram curso superior completo, contra 10,1% que não concluíram a universidade, e 2,8% possuem pós-graduação.

Problemas de coluna	15,1%
Hipertensão	6,8%
Tendinite ou LER	5,8%
Depressão	4,1%
Doença renal	1,8%
Diabetes	1,8%
Estão obesos	11,1%
Não consomem frutas e verduras diariamente	71,7%
Consumem sal em excesso	7,2%
Consumem refrigerantes mais de três vezes por semana	53,5%
Não praticam atividades físicas em quantidade suficiente para beneficiar a saúde	58%
Não praticam atividades físicas no lazer	51,7%
São fumantes	11,1%
Consumem bebidas alcoólicas em excesso	1,8%
Não consultaram o médico nos últimos 12 meses	23,1%
Não consultaram o dentista nos últimos 12 meses	43,7%
Usaram dois ou mais medicamentos nos últimos 15 dias	13,4%
Não possuem plano de saúde	34,4%

para aplicar um questionário que busca conhecer a saúde e o estilo de vida do trabalhador e oferecer diversos atendimentos, como teste de glicemia, medidas antropométricas (que afere peso, altura e Índice de Massa Corpórea), pressão arterial, avaliação odontológica (índice cariogênico) e distribuição de material educativo e preventivo sobre as doenças relacionadas aos diagnósticos realizados.

"É importante frisar que os dados coletados na pesquisa são sigilosos e utilizados apenas para a emissão do relatório que norteia as ações do Sesi Goiás durante esta etapa do processo", explica Marco Antônio. Após o levantamento das condições de saúde dos trabalhadores, a instituição entrega o resultado tabulado da pesquisa realizada na indústria participante para que o empresário conheça a real situação de sua empresa. De posse desse diagnóstico, ele poderá desenvolver diversas atividades visando à melhoria da saúde e ao bem-estar dos trabalhadores. A instituição realiza uma série de programas e serviços que podem ser desenvolvidos dentro da indústria.

Notável



Cerimônia da Festa do Atleta, no Teatro Sesi, foi aberta com apresentação de artistas de circo

FESTA DO ATLETA

• Os melhores competidores dos programas esportivos do Sesi foram reconhecidos na Festa do Atleta, realizada no final do ano passado, no Teatro Sesi. A iniciativa busca valorizar o desenvolvimento dos jovens e a qualidade das atividades da instituição que estimulam o esporte em Goiás. Ao todo, 156 alunos destaques nas modalidades de natação, voleibol e futsal receberam troféus.

RISCOS DAS DROGAS

• Os prejuízos do uso do crack foram tema da 2ª Mostra de Saúde do Jardim Curitiba, evento promovido em parceria entre o Sesi Goiás e a Prefeitura de Goiânia. Exposição e palestra, realizadas no Cais do setor, alertaram a população sobre os riscos do uso de drogas e mostraram a importância de se preservar o meio ambiente. Durante três dias, profissionais percorrem ruas e escolas da Região Norte da capital para levar informações aos moradores dos bairros Curitiba I, II, III e IV, Floresta, São Carlos, São Domingos, Vitória e Boa Vista.

Uma peça teatral foi apresentada no encerramento da mostra e uma ex-usuária de droga contou sua experiência aos presentes.

CIDADANIA E SAÚDE

• A unidade do Sesi em Itumbiara realizou, em dezembro, a primeira edição do programa Ação Sesi Cidadania e Saúde 2010. Trabalhadores da indústria e seus dependentes participaram de um dia de muitas atividades, oferecidas gratuitamente no clube da instituição.

FALANDO SÉRIO E BRINCANDO DE JÚRI

• Alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia fizeram dos impactos positivos e negativos das indústrias no meio ambiente assunto para um júri simulado. Os participantes se dividiram em dois grupos, um defendendo a redução de emissão de CO² e o outro explicando os benefícios das empresas para a comunidade. A atividade serviu como estímulo para pesquisas e esclarecer dúvidas dos alunos sobre o assunto.

VENCEDORES DO PSQT

• As empresas ganhadoras da 14ª edição do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT) serão anunciadas em março, com reconhecimento público por práticas diferenciadas de gestão e valorização de seus colaboradores. Pioneira no setor, a promoção visa despertar empregados e empregadores para o exercício da cidadania nas relações de trabalho, além de estimular indústrias a incorporarem a responsabilidade social em suas estratégias, a partir da difusão de boas práticas. Ao todo, 23 empresas estão inscritas no prêmio. São elas: Belcar Caminhões e Máquinas, Brasilatas Embalagens Metálicas, Cifarma Científica Farmacêutica, Construtora Biapó, Eternit, Futura Caminhões e Máquinas, Gênix – Indústria Farmacêutica, Jalles Machado, John Deere Brasil, Halex Istar Ind. Farmacêutica, Laboratório Teuto Brasileiro, Lajes Santa Inês, Maia e Borba, MPL Indústria e Comércio de Roupas, Nova Rocha Indústria de Tintas, Nutroeste Nutrição Animal, Pontal Engenharia Construção e Incorporação, Precon Goiás Industrial, Rhede Transformadores e Equipamentos Elétricos, Sama Minerações Associadas, Scitech Produtos Médicos, Sew Eurodrive Brasil, Treliças Centro-Oeste.

JALLES MACHADO INAUGURA BIBLIOTECA SESI

• Em parceria com o Sesi, a Jalles Machado, em Goianésia, inaugurou, em dezembro, um Centro de Convivência: Biblioteca na Empresa e Inclusão Digital. Além de oferecer ambiente dinâmico e interativo para motivar os colaboradores, o espaço garante acesso ao mundo digital. O evento contou com a presença do presidente da Fieg, Pedro Alves de Oliveira, e do diretor regional do

Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas. A empresa ofereceu mobiliário, infraestrutura e recursos humanos, enquanto o Sesi disponibilizou dez computadores e cerca de 200 títulos para o acervo.

INCLUSÃO DIGITAL

• O Sesi Itumbiara entregou, em dezembro, 2.340 certificados do Projeto Inclusão Digital, iniciado em maio, com aulas ministradas em escolas públicas locais por estagiários do curso de Sistema de Informação, contratados pela instituição. A iniciativa contou com parceria das indústrias Caramuru Alimentos, Cargill Agrícola, CTBC Telecom e Secretaria Municipal de Educação de Itumbiara.

PRÊMIO CONSTRUINDO A NAÇÃO

• Mais uma vez, o Sesi Goiás se destaca no País com o maior número de escolas inscritas no Projeto Construindo a Nação. O prêmio, em sua quarta edição, coloca em discussão a formação de valores por meio do processo educacional, destaca as ações positivas de escolas ou de professores e cria espaço para que jovens interessados em intervir na sociedade tenham oportunidades. O resultado completo está disponível no site do Sesi (www.sesigo.org.br).

ALUNAS DO SESI CONQUISTAM SONHOS

• Alunas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Sesi, Lays Roberta Siqueira de Brito e Vanusa Maria Pereira de Paula realizaram o grande sonho de cursar uma universidade. Lays, estudante da unidade de Aparecida de Goiânia, foi aprovada no curso de Medicina na Unievangélica de Anápolis. Além da façanha, em disputa

com 67 concorrentes por vaga, ela conseguiu uma bolsa integral do Prouni e já se matriculou no curso. Vanusa, do Sesi Vila Canaã, conseguiu vaga no curso de Pedagogia na Universidade Federal de Goiás.

SALA DE AULA NO CANTEIRO DE OBRAS

• A Toctao Engenharia mantém a Escola das Obras, proporcionando escolarização gratuita a sua equipe, da Alfabetização à conclusão do Ensino Médio em parceria com o Sesi. Em 2011, a meta é aumentar a participação e, para isso, a empresa busca ajuda entre colaboradores e ex-colaboradores que já vivenciaram situações em que o estudo fez a diferença. De acordo com dados da

Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego, o percentual de analfabetos no setor da construção civil diminuiu mais

de 60% nos últimos dez anos. Em 2000, o número de trabalhadores analfabetos era de 29 mil em um universo de 1,1 milhão, ou seja, 3%. Já em 2009, quando foi realizado o último levantamento, cerca de 23 mil trabalhadores, num total de 2,2 milhões, não sabiam ler, nem escrever.

FESTIVAL CORTINA ABERTA

• Buscar expressão corporal, proporcionar maior facilidade de comunicação e despertar novos talentos. Com objetivos diferentes, vários alunos que participam do Festival Cortina Aberta, projeto cultural desenvolvido pelo Sesi há quatro anos, começam a investir na carreira artística e alguns já participam do cenário teatral de Goiânia, junto a grupos locais. Em 2010, cerca de 60 alunos do ensino fundamental da Escola Sesi Jardim Planalto, em Goiânia, se apresentaram em cinco peças, apresentadas no novo Teatro Sesi, no Setor Santa Geneveva.



Alunas do Sesi Jardim Planalto encenam a peça Alice no País das Maravilhas durante o Festival Cortina Aberta

EBEP

ENSINO ARTICULADO SESI E SENAI GOIÁS SE DESTACA ENTRE AS UNIDADES NACIONAIS

“Por falar em mercado de trabalho, nunca ouvimos tanto esse nome em nossa vida, ou melhor, em nossas aulas. Estávamos ansiosos para atuar nele. Conseguimos, estamos competindo. Começando agora, mas impondo nosso respeito, afinal, somos profissionais.”

Vinícius Martins Calixto, orador das turmas de formandos de artes gráficas, mecânica automotiva e alimentos da Educação Básica e Educação Profissional (Ebep) do Sesi e Senai Vila Canaã, em Goiânia.

O ensino médio integrado com a educação profissional formou em dezembro de 2010 suas primeiras turmas. Ao todo, foram 154 concluintes, dos quais

117 se despediram da sala de aula como estagiários em 57 empresas, com boas perspectivas de contratação, e dois já estavam empregados.

Experiência implantada pelo Sesi e Senai Goiás há três anos, inicialmente em Goiânia e Anápolis, os

bons resultados motivaram a ampliação do projeto de articulação. Este ano, a nova modalidade de ensino foi estendida às unidades de Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Niquelândia e Minaçu, com abertura de mais 800 vagas. As aulas para novas turmas do Ebep, que totalizam 1.273 estudantes, tiveram início dia 31 de janeiro na rede de ensino Sesi Senai.

Gestora nacional do projeto Ebep, Mônica de Castro Mariano destaca Goiás, em comparação com as demais unidades do País, tanto no número de matrículas, quanto pela gratuidade dos cursos, diante da cobrança de mensalidade em outros Estados. Além disso, Mônica diz que o Sesi e Senai em Goiás formam um departamento regional parceiro, sempre disposto a participar das atividades nacionais.

CASOS DE SUCESSO

Segundo ela, o projeto Ebep é um sucesso em crescimento. Para 2011, Mônica adianta que a meta é alcançar 30 mil matrículas em todo Brasil, frente a 20 mil registradas no ano passado. Ao ressaltar a importância da nova modalidade de ensino, a gestora observa que a instituição em Goiás possui diversos casos de sucesso,

“Gosto do que eu faço, mas quero crescer mais como profissional, buscando mais conhecimento”

Gustavo Viscal Soares, de 17 anos foi contratado pela gráfica Formato, ainda cursando o ensino articulado em artes gráficas, ministrado pelas Escolas Sesi e Senai Vila Canaã.

como alunos que abriram empresas, venceram olimpíadas de conhecimento e outros que foram bem recebidos em empresas. Para o assessor do Ministério da Educação (MEC) e consultor do Sesi e Senai para o Ebep, Genuíno Bordignon, os desafios para que o projeto saísse do papel foram diversos. “Duas instituições com duas culturas e histórias diferentes, que passam a ter um projeto comum”, detalha Bordignon. Ele acrescenta que a experiência só apresentou ganhos. “Ganham as instituições, os professores e, principalmente, os estudantes, pois saem com duas formações – básica e profissional”, completa o consultor.

Um dos exemplos de sucesso citados pela gestora Mônica de Castro é o aluno Gustavo Viscal Soares, de

17 anos. Há 11 meses ele foi contratado pela gráfica Formato, ainda cursando o ensino articulado em artes gráficas, ministrado pelas Escolas Sesi e Senai Vila Canaã, em Goiânia. Gustavo diz que o curso abriu as portas para o primeiro emprego e que se tivesse optado pelo ensino médio convencional provavelmente ainda não estaria no mercado. Mas a luta de Gustavo está só começando. Terceiro colocado na ocupação de design gráfico na etapa escolar da Olimpíada do Conhecimento, realizada no ano passado, ele pretende cursar a faculdade de Publicidade e Propaganda, a partir de julho. “Gosto do que eu faço, mas quero crescer mais como profissional, buscando mais conhecimento”, ressalta.

Ebep mudou a vida também dos professores

Coordenadora pedagógica do Ensino Articulado Sesi/Senai de Anápolis, Marciana Neves conta que a experiência com a primeira turma de formandos foi, até hoje, seu maior desafio profissional. Ela explica que aliar o conhecimento básico ao profissional, elaborando ações pedagógicas que validem o que de melhor Sesi e Senai oferecem em educação, exigiu uma ação particular de desdobramento, iniciativa, dinamismo e principalmente articulação. “A compreensão dos fundamentos norteadores da educação básica e profissional e redimensionamento de suas principais competências para a formação simultânea de um mesmo aluno nos desafiou, encorajou e com certeza ensinou muito”, diz a coordenadora.

Para ela, essa nova modalidade de ensino é muito válida, uma experiência que deu muito certo e é recomendável para o desenvolvimento de jovens e adolescentes nos preceitos de uma educação para a vida, fundamentada pelo mundo do trabalho. Marciana afirma que, no ensino articulado, o desejo dos gestores é realizar sempre o que de melhor existe dentro de uma escola séria e com visão de futuro. Para isso há dedicação ampla de todos os componentes da equipe, estudo, debates e principalmente espírito de inovação e criatividade para rompimento de todas as barreiras do trabalho educativo.

“Nunca se aprendeu tanto e tão rápido em um local de trabalho.”

Marciana Neves, coordenadora pedagógica do Ensino Articulado Sesi Senai Anápolis

Ela aponta evolução coletiva e individual muito grande dos envolvidos no processo, pois, segundo a coordenadora, há uma mobilidade de situações e saberes

a serem discutidos e redimensionados todos os dias, situações novas com alunos, com empresas e famílias.

TEORIA E PRÁTICA

Marciana acrescenta que o aluno que frequenta o ensino articulado conta com a vinculação do conhecimento teórico ao prático. Assim, a aprendizagem tem significado imediato, já que os saberes são vivenciados na prática por meio da junção de aulas em ambientes diversificados, que vão da sala de aula aos laboratórios e espaços fora da escola que possam ser explorados de acordo com o assunto abordado.

Já a coordenadora pedagógica do Ebep nas Escolas Sesi e Senai Vila Canaã, Sabrina M^a da Silva Oliveira, ressalta a maturidade que o estudante adquire já no primeiro ano de ensino. “É como se o Sesi e Senai fossem um mundo diferente do que o que eles conheciam até agora, que era um mundo apenas de teoria”, conta. Segundo ela, a ideia de ser um profissional apenas ao final de um curso superior contribui para que o estudante não se coloque de maneira ativa na educação básica, já que para ele as coisas vão demorar muito a acontecer. Outro ponto positivo, em relação a quem opta pelo ensino médio convencional, é o diploma de técnico que permite ao aluno do Ebep atuar como profissional e competir com pessoas que já fazem parte do mundo do trabalho há anos.

De acordo com Sabrina, o Ebep deu certo por uma série de fatores – a vivência diária com os alunos, as superações de limites de componentes curriculares e convivências, o profissionalismo do professor, a participação dos alunos e da família nos eventos da escola. Ela destaca, ainda, a contratação de alunos por empresas e o grande número de aprovação em vestibulares.

Prata da casa

ENTRE BOLOS, TORTAS, TALOS E CASCAS



Maria José, da Quitandinha, mostra geleia de beterraba que ela aprendeu no Cozinha Brasil e agora produz em seu estabelecimento

Aliar qualidade, sabor e muita economia na hora de preparar uma refeição é um desafio. Fazer isso em grande escala é mais difícil ainda. Mas há cerca de seis anos a proprietária da Quitandinha, no Setor Jaó, conhecida por seus famosos bolos, tortas, salgados e pães, conseguiu a realizar a façanha ao inserir em suas receitas talos e casca de frutas e verduras, com o que obteve economia em torno de 15%.

Maria José Rodrigues Viana, que também é nutricionista, resolveu fazer a experiência após participar do Programa Cozinha Brasil, desenvolvido pelo Sesi

(veja box). “Fiquei encantada com o reaproveitamento de alimentos, passamos a aproveitar melhor os produtos, criamos mais receitas e incrementamos outras”, conta.

Um exemplo, o bolo de banana, cuja receita ela aprendeu no Cozinha Brasil, hoje é um dos mais pedidos na Quitandinha, com produção diária de cerca de 20 quilos. Outro bastante vendido é o bolo de abobrinha, que tem até história para contar. Zezé, como é conhecida, lembra que um dia ofereceu a iguaria a uma cliente e ela recusou. “Ela disse que não acreditava que eu estava estudando para fazer bolo de abobrinha.” Após alguns dias, Zezé decidiu fazer uma brincadeira com a cliente: embalou o bolo de abobrinha e o identificou, na etiqueta, como “canela com passas”. Ela provou, gostou e virou freguesa.

Zezé diz que ainda existe preconceito com o aproveitamento integral dos produtos, mas observa que muitos clientes estão se preocupando mais em ter uma alimentação saudável. “Além da economia, produzimos um alimento mais saudável e ajudamos a despertar a consciência para que as pessoas sejam politicamente corretas”, explica.

Depois de Maria José, vários funcionários da Quitandinha fizeram o curso oferecido pelo Sesi, que ela recomenda para todos. “A gente muda muito. Tira o preconceito de que uma alimentação saudável não tem sabor e de que comer casca de alimentos não é legal”, diz.



COZINHA BRASIL

O programa Cozinha Brasil tem por objetivo elevar o nível de saúde e qualidade de vida das populações, por meio de ações de educação alimentar voltadas para a produção e o consumo de uma alimentação nutritiva e de baixo custo. Em 30 unidades móveis espalhadas pelo País, são realizados cursos que orientam a comunidade a utilizar integralmente os alimentos. Ao ganhar dimensão nacional e estabelecer parcerias nacionais e internacionais, o programa une-se ao esforço mundial para erradicar a fome e a pobreza, conforme as Metas do Milênio elaboradas pelas Nações Unidas.



Mário Queiroz

Diretor operacional do Grupo Navesa

DIRETOR OPERACIONAL DO GRUPO NAVESA, CONCESSIONÁRIA DA MARCA FORD, MÁRIO HENRIQUE QUEIROZ SE UNE ÀS MUITAS VOZES DE DIFERENTES SETORES EMPRESARIAIS QUE RECLAMAM DA ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA, CONSIDERADA POR ELE UM GRANDE GARGALO PARA O SEGMENTO PRODUTIVO. EM ENTREVISTA À VIVA SESI, O EMPRESÁRIO RESSALTA A IMPORTÂNCIA DO NOVO MODELO DE ENSINO ARTICULADO DO SESI E SENAI (EBEP) PARA REVERTER ESSE QUADRO E DEFENDE A AMPLIAÇÃO “COM URGÊNCIA” DO PROJETO, QUE POSSIBILITA AO ALUNO, SIMULTANEAMENTE, CURSAR O ENSINO MÉDIO E ADQUIRIR UMA PROFISSÃO. IMPLANTADA PELAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA FIEG HÁ TRÊS ANOS, EM GOIÂNIA E ANÁPOLIS, COM FORMAÇÃO DAS PRIMEIRAS TURMAS EM DEZEMBRO – NAS HABILITAÇÕES DE MANUTENÇÃO MECÂNICA, ALIMENTOS, ARTES GRÁFICAS, ELETROTÉCNICA, ELETROMECÂNICA E QUÍMICA –, A EXPERIÊNCIA FOI ESTENDIDA NO ANO PASSADO ÀS UNIDADES DE APARECIDA DE GOIÂNIA, RIO VERDE, CATALÃO, ITUMBIARA, NIQUELÂNDIA E MINAÇU, CIDADES QUE INTEGRAM A REDE DE ENSINO SESI E SENAI.

“Desde 1983 contratamos egressos dos cursos do Senai, justamente pela qualidade do ensino”

Como empregador, qual a maior dificuldade na hora de contratar um profissional trabalhar em sua empresa?

A falta de mão-de-obra qualificada ainda é uma realidade em todas as funções que exigem um mínimo de conhecimentos gerais e maior ainda quando se fala em qualificações inerentes à função.

Na sua opinião, como o senhor classifica um curso que proporciona o ensino básico e o profissional, para os profissionais da área automotiva?

É de extrema importância, pois o ensino proporciona esses conhecimentos básicos e o início de conhecimentos

específicos necessários para a continuidade do crescimento profissional dentro das empresas.

O senhor acredita que esse novo método de ensino implantado pelo Sesi e Senai pode ser uma das soluções para o déficit de qualificação técnica em Goiás?

Sim e necessitamos que ele seja intensificado com urgência.

Os alunos que passam por essa qualificação possuem mais chances de serem empregados?

Desde 1983 contratamos egressos dos cursos do Senai, justamente pela qualidade do ensino. Não buscamos outra fonte para as funções supridas

pelo Senai e que agora se estendem também pelo Sesi.

O senhor possui em sua empresa algum trabalhador que passou por esse tipo de profissionalização? Caso sim, acha que o desempenho e rendimento são satisfatórios?

Como disse anteriormente, temos um grande número e nas várias etapas de qualificação profissional, desde a fase inicial de formação até os profissionais, que se destacam nas suas funções. Em 2008 inscrevemos dois empregados da área de informática nos cursos do Senai, que receberam seus diplomas agora em março. A experiência foi extremamente positiva e em 2010 já temos mais dois inscritos para esse mesmo curso de qualificação. O Senai é o melhor sistema de profissionalização para a área automotiva que conhecemos.

Cultura

TEATRO SESI ABRE
TEMPORADA 2011

Música e teatro diversificam a agenda da temporada 2011 do Teatro Sesi. Até a primeira semana de maio, muitas atrações vão passar pelo palco do Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira, entre shows musicais de diferentes estilos, comédias e monólogos.

A abertura da programação, em fevereiro, ficou por conta do ator, humorista e apresentador de eventos Juquinha, com o espetáculo *Juquinha Como Você Nunca Viu*, seguido da atriz mineira Glória Rabelo e a personagem Tunica, com *Histórias Que Eu Não Inventei*, uma hilariante comédia caipira. Experiente no palco, Juquinha mantém o bom humor com contato direto com seu público. Ele brinca, diverte e interage o tempo todo com a plateia, deixando todos muito à vontade, sem derrapar na vulgaridade.

Pela primeira vez em Goiânia, a atriz mineira, radicada em São Paulo, Glória Rabelo vai mostrar as peripécias da personagem inspirada nas mulheres simples do interior das Minas Gerais. Há oito anos em cartaz, Tunica tem conquistado prêmios em festivais e muita simpatia. Durante um passeio na cidade grande, para onde viaja a fim de visitar o irmão doutor, Tunica vai surpreendendo-se com as novidades que ainda não conhece: escada rolante, elevador, shopping center e o trânsito movimentado, que a deixa atordoada.

MARÇO

Em março, há atrações para todos os gostos. No dia 12, o palco estará reservado para o violeiro Almir Pessoa, aclamado intérprete da música sertaneja de raiz. Acompanhado de Mailson (acordeão), Leo Arnion (baixo) e Reuel (baterista e percussão), o artista pretende transformar o palco em uma animada arena caipira. Para o repertório, ele selecionou

composições de sua autoria, como *Meu Lugar*, e releituras de clássicos da música com arranjos cuidadosamente elaborados, entre eles *Caminheiro*, *Romaria*, *Anunciação*, *Mágoa de Boiadeiro*, *Vide Vida Marvada* e muitas outras.

Graduado em Música em 2010, na Universidade Federal de Goiás, o artista, nascido em Anápolis, escreveu monografia sobre as escalas da viola. Cantor, compositor e instrumentista talentoso, Almir Pessoa toca gaita e dança catira em todos seus shows. Em 1999, foi um dos concorrentes no Festival Sesi Violeiros. Tem dois CDs e um DVD gravados, e prepara-se para entrar novamente em estúdio em 2011.

A dupla sertaneja Alex Terra e Adriano ocupará o palco do teatro, acompanhada de banda, e promete noite agradável para a plateia. No repertório, canções marcantes de duplas famosas como Trio Parada Dura, Milionário e José Rico e composições próprias. *As Andorinhas*, *Menino da Porteira*, *Vontade Dividida*, *O Doutor e a Empregada*, *Se Não Fosse a Viola* e *Aqui o Sistema é Bruto* são algumas canções selecionadas pela dupla, que desponta na noite goianiense.

Depois de passar por diversas cidades, os cantores e compositores Zé Renato e Renato Braz desembarcam no Teatro Sesi, com o show *Papo de Passarim*. Aclamado como uma das melhores produções musicais de 2010, o show tem a participação especial do baixista Sízão Machado. O repertório contempla o samba de Paulo César Pinheiro, composições de João Bosco e Aldir Blanc, e revisita canções de Dorival Caymmi, João de Barro, Paulo Vanzolini, Milton Nascimento e muitos outros astros da MPB.

O ator carioca Ivan Lima escolheu o Teatro Sesi para estreiar *O Jogo do Poder – Monólogo para um Ator*, que marca seu retorno ao palco depois de 20 anos de ausência e comemora 46 anos de carreira profissional. Diretor dos espetáculos *Olho*, considerado a melhor produção de 2010 em Goiânia, e *Laio*, com elenco formado por psicólogos, Ivan não esconde a expectativa da reestrela teatral com o texto da carioca Maria Helena Kuhner. A direção é de Renato Mendonça Lucas.

A agenda de março será fechada com a comédia *Telenovão*, do grupo Os Inoxidáveis. Trata-se de uma divertida sátira aos programas de TV, comerciais e celebridades, dirigida por Wellington Dias. Os textos são assinados pelos próprios integrantes do grupo: Gleik Lino, Juliana Hernandez, Marcelo di Castro, Mirelle Araújo, Neto Mahnic, Wesley Maurício e outros.

ABRIL

Abril será o mês da dança e da comédia. A programação do mês será aberta com o Balé Sesiminas. Para a festa do trabalhador, a convidada será a atriz mineira Cida Mendes e suas hilárias personagens Concessa e Adelaide.

INGRESSOS

Para o trabalhador da indústria, o ingresso cortesia é distribuído nas empresas e trocado na bilheteria do Teatro Sesi até 30 minutos antes dos espetáculos. Um bilhete dá direito a uma cortesia para o espetáculo seguinte. O interessado poderá obter a cortesia no CAT Goiânia – Palácio da Indústria, no Centro, de segunda a sexta, das 8 às 18 horas. O preço do ingresso para a comunidade é de R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia).

PROGRAMAÇÃO

Fevereiro

- Dias 12 e 13, às 20h – *Juquinha Como Você Nunca Viu*, Juquinha
- Dias 26 e 27, às 20h – *Histórias Que Eu Não Inventei*, Glória Rabelo/Tunica

Março

- Dia 12, às 20h – Almir Pessoa – *O Violeiro do Brasil*
- Dia 13, às 20h – Alex Terra e Adriano
- Dia 18, às 21h – Zé Renato e Renato Braz
- Dias 19 e 20, às 21h – *O Jogo do Poder – Monólogo de um Ator*, Ivan Lima
- Dias 26 e 27, às 20h – Os Inoxidáveis

Abril

- Dias 9 e 10, às 20h – Balé Sesiminas (MG)
- Dias 29 e 30 e 1º de maio – *Concessa e Adelaide*, Cida Mendes



1 - Juquinha e o espetáculo *Juquinha Como Você Nunca Viu*
2 - Glória Rabelo traz *Histórias Que Eu Não Inventei*
3 - A dupla Zé Renato e Renato Braz apresenta o show *Papo de Passarim*



Grupo de Teatro Circense Boca, em apresentação durante a entrega do prêmio Pequenos Leitores, Grandes Escritores, promoção do Sesi

PRÊMIO DO SESI INCENTIVA LEITURA E DESCOBRIR PEQUENOS ESCRITORES

“Em uma cidade de interior havia uma moça que se chamava Maria Rosa. Ela tinha um grande sonho de cursar uma faculdade, mas infelizmente sua vida iria para outros caminhos. Aos seus 14 anos ela já tinha um currículo imenso de trabalhos em casas de família, lojas, ou qualquer outro trabalho que lhe ofereciam.”

Assim começa a redação, sob o título Guerreira dos Sonhos, de Thais dos Santos, aluna da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Sesi Itumbiara, uma das sete vencedoras da 2ª edição do projeto Pequenos Leitores, Grandes Escritores, encerrado no final do ano passado. A promoção do Sesi, realizada a cada dois anos e destinada a incentivar a leitura e a produção escrita, teve em 2010 mais de 6 mil trabalhos inscritos, o dobro de 2008, com 3,3 mil. Os vencedores de cada categoria receberam um netbook (computador portátil). A redação de Thais se baseia em sua própria história de vida e emocionou os jurados. Surpresa com a vitória, ela considerou a premiação recebida uma grande conquista e mais um incentivo para dar continuidade aos estudos, pois ainda não possuía computador. “Para conseguir alcançar nossos sonhos precisamos lutar e superar obstáculos”, disse.

CRIANÇAS FAMINTAS

Outra redação que encantou os jurados foi a de Danyelle Marques Cardoso, aluna da Escola Sesi Sama, de Minaçu. Com o título A Pobreza, o texto questiona o quanto as pessoas comentam sobre o assunto, mas pouco fazem para ajudar a reverter essa situação no Brasil. A inspiração para Danyelle produzir a redação surgiu durante visita realizada em uma escola pública, que a deixou bastante comovida. “Não sei se outras pessoas

sentiram, mas eu senti no coração a triste realidade de ser pobre, vendo aquelas crianças com fome e com chinelos pregados com grampos”, diz o texto da aluna.

Os demais vencedores do concurso de redação foram os alunos Luiz Felipe M. Silva, da Escola Sesi Jaiara, de Anápolis; Laura Cabral Fernandes, do Sesi Campinas; Juneo Daniel Robrigues, do ensino articulado do Sesi Senai Vila Canaã, em Goiânia; o funcionário da indústria Brasil Foods Mário Socorro Dias Barros e Cristina Ferreira Garcia, frequentadora da biblioteca do Sesi em Rio Verde.

Coordenadora do projeto Pequenos Leitores, Grandes Escritores, Juliana Grazielle Damasceno Manzan conta que a iniciativa surgiu com a intenção de estimular alunos do Sesi e usuários da Rede de Bibliotecas da instituição a ler e escrever. “Então pensamos em um grande concurso de redação, onde muitos talentos foram descobertos”, completa. Para participar, os interessados precisam cumprir uma meta de leitura que envolve livros físicos e virtuais. Diferentemente do concurso 2007/2008, destinado lusivamente a alunos das escolas Sesi, neste ano o concurso foi aberto a participantes dos projetos Bibliotecas nas Empresas e Bibliotecas Sesi, o que possibilitou o acesso de alunos, trabalhadores da indústria e comunidade. O projeto foi realizado nas 21 unidades de informação Sesi. Durante a entrega dos prêmios, houve apresentações com companhias de Teatro e Dança.

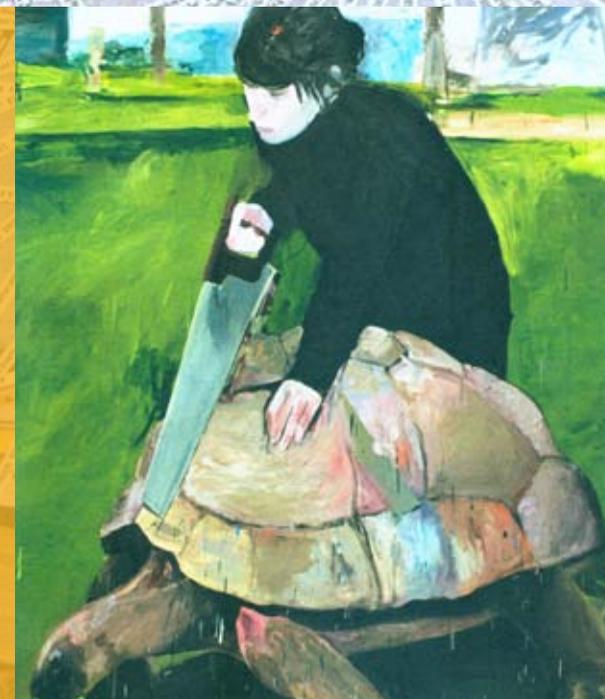
GOIÂNIA RECEBE PRÊMIO CNI SESI MARCANTONIO VILAÇA DE ARTES PLÁSTICAS

Realizado há seis anos pela CNI e pelo Sesi, o Prêmio Marcantonio Vilaça contempla Goiânia pela primeira vez com a exposição dos artistas premiados em sua terceira edição. A coletiva – que reúne vídeos e instalações de Armando Queiroz (PA), pinturas de Eduardo Berliner (RJ), desenhos, objetos e esculturas de Rosana Ricalde (RJ), pinturas e esculturas de Henrique Oliveira e fotografias, vídeos e instalação de Yuri Firmeza (SP) – será aberta no dia 24 de fevereiro, às 20 horas, no Centro Cultural da Universidade Federal de Goiás, na Praça Universitária. A mostra ficará em cartaz até 3 de abril.

Além dos trabalhos dos cinco artistas premiados por uma comissão de alto nível, o prêmio promove ações educativas abertas ao público, como encontro com

artistas, oficinas para estudantes e professores e visitas monitoradas, agendadas previamente. A exibição de um vídeo sobre o processo de criação de cada artista também integra o programa da exposição, que está em cartaz há um ano e passou pelo Rio de Janeiro, por São Paulo, Salvador, Rio Branco e Florianópolis. Em Goiânia, onde termina, serão anunciados os nomes dos cinco artistas premiados para a quarta edição, cuja exposição está prevista para 2012.

Marcantonio Vilaça inclui ainda a realização de uma mostra coletiva itinerante, que é realizada em cidades das cinco regiões do País, e a edição de dois catálogos. Os artistas se comprometem a doar uma das obras a uma das instituições que abrigaram a exposição. A escolha fica a critério dos organizadores da premiação.



Tela Serrote, de Eduardo Berliner, um dos trabalhos da mostra

PRÊMIO

O Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça integra o conjunto de ações desenvolvidas pelo Serviço Social da Indústria para promover e democratizar a cultura. Suas propostas visam integrar as artes em suas diferentes manifestações, estimular a diversidade e a criatividade, apoiar os artistas não só na produção de seu trabalho, mas também no estudo crítico de sua obra, na divulgação e documentação, e ainda no fortalecimento dos acervos públicos.

MARCANTONIO VILAÇA

Marcantonio Vilaça nasceu no Recife, em 1962. O interesse pelas artes plásticas surgiu ainda na infância, quando adquiriu o primeiro quadro de sua imensa coleção de arte contemporânea, que o projetaria como um dos mais respeitados galeristas nos anos 90. Junto com a irmã Taciana Cecília Vilaça, fundou a galeria Pasárgada Arte Contemporânea, no Recife. Em 1992, inaugurou a Galeria Camargo Vilaça, em São Paulo, transformando-a em ponto de referência das artes no País. Morreu em 2000, aos 37 anos, deixando coleção composta por mais de duas mil obras.

Sesi Ginástica na Empresa

GINÁSTICA TAMBÉM NA MADRUGADA



Colaboradores da Unilever participam da ginástica laboral nas dependências da empresa, durante o intervalo do trabalho

Fazer exercícios físicos de madrugada virou rotina para os colaboradores da Unilever, em Goiânia, uma das empresas atendidas pelo Programa Sesi Ginástica na Empresa. Por meio da ginástica laboral, que aplica desde 2002, a indústria, fabricante de dezenas de produtos alimentícios diferentes, conseguiu reduzir as queixas de trabalhadores relacionadas a problemas osteomusculares e eliminar doenças ocupacionais, conta a coordenadora de Saúde e Qualidade de Vida da Unilever, a médica do trabalho Thaís Laguardia.

Há dez meses, a Unilever conta com a parceria do Sesi no desenvolvimento do programa nos três turnos de trabalho. Além dos colaboradores já atendidos nos períodos matutino e vespertino, mais de 500 participantes praticam a ginástica laboral madrugada adentro – entre 23h30 e 3h30. Assim, o programa chega ao alcance não só do pessoal administrativo, mas também de quem trabalha na fábrica. A médica Thaís afirma que um dos motivos para a escolha do Sesi foi a qualidade do serviço prestado pela instituição. Três especialistas – Isabelle Rocha Arão, Ana Paula Costa e Fernando Ricardo Barbosa – foram contratados especialmente para atender às necessidades da Unilever.

A ginástica laboral na Unilever é realizada com educador físico aliada a atividades de ergonomia. A empresa, que mantém cerca de 1.800 colaboradores no período de safra, possui diversos outros programas de qualidade de vida em parceria com o Sesi, como a prática de esportes, e eventos, como Dia da Criança, maratona e festa de final de ano.

Ao todo, o Sesi consegue alcançar a marca de 47.781 trabalhadores beneficiados atualmente pelo Programa

Ginástica na Empresa. São atendidas 157 indústrias, entre grandes, médias e pequenas, das quais 65 em Goiânia, 32 em Aparecida de Goiânia, 28 em Anápolis, 13 em Itumbiara, 8 em Catalão, 7 em Rio Verde, 3 empresas em Minaçu e 1 em Niquelândia. A atividade leva ao trabalhador informações sobre hábitos de vida mais saudáveis, contribuindo para mudança de comportamento, motivação, integração e controle do estresse, explica a coordenadora do programa do Sesi, Karla Patrícia Teixeira.

BENEFÍCIOS

Além da melhoria da qualidade de vida e saúde do trabalhador, a ginástica laboral propicia benefícios como prevenção de doenças originadas ou desencadeadas pelo processo produtivo exigido no desempenho das atividades. O profissional de Educação Física Tiago P. Coelho Alves, coordenador da academia Flex Fitness Center, explica que, em geral, não há contraindicação para a ginástica laboral, devido à diversidade de exercícios e alongamentos que podem ser inseridos na atividade. Segundo ele, os benefícios da ginástica laboral podem ser evidenciados por conta do preparo constante das musculaturas do corpo, sobretudo aquelas sobrecarregadas, para o expediente de trabalho e por "quebrar" a rotina e proporcionar alívio psicológico e interação entre os profissionais.

O educador físico alerta que, nos dias atuais, o nível de sedentarismo da população vem crescendo, ocasionando grandes prejuízos à saúde. De olho no bem-estar, em maior produtividade e lucro, as empresas – observa Coelho – passam a implantar programas de ginástica laboral e, com isso, ganham reconhecimento de diversas organizações após bons resultados. Coelho pondera que os exercícios devem ser prescritos por profissionais habilitados, de acordo com a função exercida.

SAIBA MAIS

- A ginástica laboral leva, no mínimo, 10 minutos.
- O colaborador utiliza a própria roupa de trabalho.
- A atividade não faz transpirar.
- Os exercícios físicos podem ser feitos no próprio setor de trabalho ou em algum lugar próximo.

Onde encontrar: empresas interessadas devem procurar a Gerência de Lazer do Sesi, pelo telefone 3219-1411.

Festival

A MAGIA DO FEST SESI DE DANÇA

Uma combinação de ritmos e estilos, como samba, jazz, balé clássico, forró, rock pop e dança afro. Realizado anualmente, o Fest Sesi de Dança estreou no novo Teatro Sesi, no Setor Santa Genoveva, com o espetáculo sob o tema Brasil Brasileiro, que encantou o público. Cerca de 180 alunos das escolas Sesi Planalto, Campinas e Vila Canaã, em Goiânia, e Jaiara, de Anápolis, apresentaram 19 coreografias, compostas durante o ano letivo. A modalidade dança é incentivada nas unidades escolares da instituição pelos benefícios que proporciona ao ensino-aprendizagem, como disciplina, socialização e autoestima.

A dança por quem dança

“Minha filha ficou menos tímida e mais sociável. Agora a casa está sempre cheia de amigos. Fico muito orgulhoso de ver ela se apresentando para tanta gente.”

Roberto Luiz Fernandes Filho, pai de Laura Silva, 13 anos, Sesi Vila Canaã

“Passei a ter mais postura depois que comecei a fazer dança.”

Mariana Borges Dutra, 10 anos, Jardim Planalto

“Com a dança, adquiri mais calma para resolver as coisas e mais autoestima.”

Bárbara Meireles, 12 anos, Sesi Jardim Planalto

“Dançar faz o coração bater mais forte na hora da apresentação. Além disso, conheci várias cidades e pessoas por meio da dança.”

Mariana Isabel Martins de Paula, 11 anos, Sesi Jaiara

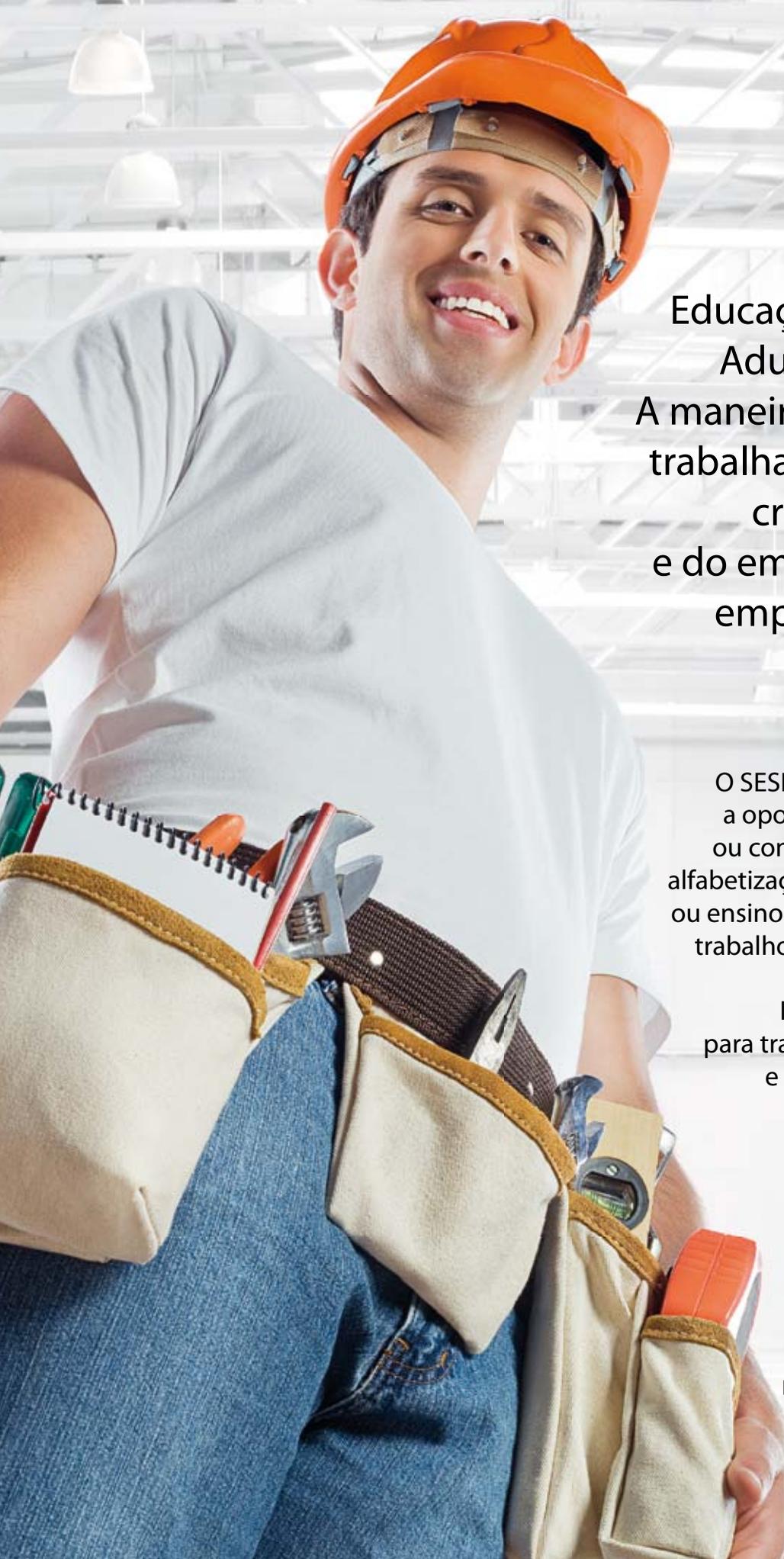
“No início enfrentei preconceito por ser homem, mas hoje minha família já vê de forma diferente. Estou menos tímido depois que comecei a dançar.”

Matheus Henrique Rodrigues, 15 anos, Sesi Jaiara

“Comecei a fazer dança há seis anos porque achava muito bonito. Por meio da modalidade conheci várias pessoas e tenho mais amigos.”

Paula Sofia Brito, 10 anos, aluna do Sesi Jardim Planalto





Educação de Jovens e
Adultos do SESI.
A maneira mais segura do
trabalhador garantir seu
crescimento
e do empresário ver sua
empresa crescer.

O SESI oferece gratuitamente
a oportunidade de começar
ou continuar seus estudos, na
alfabetização, no ensino fundamental
ou ensino médio. No próprio local de
trabalho ou em nossas unidades.

Inscrições abertas
para trabalhadores da indústria
e seus dependentes.

Goiânia: 4002-6213
Demais localidades: 0800-642 1313



www.sesigo.org.br